

Mais uma vez, ficou comprovado o sentimento de doação e cidadania dos profissionais que trabalham no INCA. Parece mesmo que a filosofia do olhar para o próximo já se tornou parte central da cultura deste Instituto. A solidariedade é notada desde as pequenas ações, como a indicação do local de consulta para os pacientes que chegam às nossas unidades hospitalares, até um gesto de carinho trocado por profissionais e crianças no elevador ou no corredor. Outras boas ações são bem mais amplas: funcionários podem ser vistos doando sangue, servindo como voluntários fora do Instituto ou fazendo doações materiais, entre outras iniciativas.

Além disso, todos os anos nossos profissionais colaboram com a compra de vales Big Mac, no McDia Feliz. Este ano, as expectativas foram superadas: conseguimos vender 40% do total de vales-sanduíches vendidos antecipadamente no estado do Rio de Janeiro. Aliás, o Rio foi o estado que mais cresceu em vendas para o McDia Feliz. Sabemos que motivação maior foi a notícia de que parte do montante arrecadado contribuiria para o funcionamento da UTI Pediátrica do Hospital do Câncer I do INCA. Parabenizo todos aqueles que, imbuídos do espírito de amor ao próximo e de compromisso institucional, arregaçaram as mangas e se superaram.

No dia 23 de outubro, um projeto se tornou realidade: foi inaugurada a nossa UTI exclusiva para crianças. Esta realização é de todos nós: funcionários, INCA, FAF e parceiros sociais. Alcançamos mais uma vitória, pelo esforço, obstinação e trabalho conjunto.

Jacob Kligerman  
Diretor Geral

nº **134** Outubro de 2002

## UTI Pediátrica do INCA já funciona

Nos últimos três anos, o INCA tem recebido uma maior demanda de crianças que necessitam de terapia intensiva. Agora, pacientes infantis em estado crítico já contam com uma UTI exclusiva, com seis leitos. No dia 23 de outubro, a UTI Pediátrica do INCA foi inaugurada. “Esta é mais uma conquista, pois proporcionaremos às crianças o atendimento em ambiente adequado e com profissionais especializados. Desta forma, haverá melhoria na qualidade assistencial às crianças tratadas no INCA”, diz a Chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman.

A humanização foi a principal preocupação na concepção do espaço de 308 m<sup>2</sup>, no 5º andar do HC I. Todos os leitos têm aparelho de televisão, quadro de cortiça e desenhos. O conforto também foi levado em conta: os boxes variam entre 12,81 m<sup>2</sup> e 16, 56 m<sup>2</sup>, para facilitar o acesso de profissionais e de equipamentos, e permitir a permanência das mães ou de outro acompanhante junto ao doente. Um dos boxes foi preparado com isolamento e sistema de filtração de ar para pacientes com germes de alto poder de contaminação.

As crianças e adolescentes contarão com tecnologia de ponta. “O posto de enfermagem, que fica na parte central do espaço, tem central de monitorização para todos os leitos. Os pacientes usarão camas com alarmes e que permitem a sua pesagem e o uso de respiradores e monitores cardíacos. Além disso, haverá um berço aquecido para recém-nascidos e crianças de baixo peso”, explica a médica responsável pela UTI Pediátrica, Sandra Rocco.

Os chefes do Serviço de Hematologia e da Seção de Cirurgia Oncológica Pediátrica do HC I, Jane Dobbin e Alberto Gonçalves, respectivamente, concordam que a nova UTI é fundamental para implementar o suporte médico e humano para crianças que se submetem à quimioterapia intensiva de leucemias e linfomas, no primeiro caso, ou a cirurgias de alta complexidade, no segundo.

Logo na entrada da UTI nota-se a preocupação em dar leveza ao ambiente. Com a predominância das cores salmão, amarelo e azul, busca-se passar a sensação de aconchego e alegria. Há também relógios de parede no ângulo de visão de todos os pacientes.



Após a cerimônia de premiação, a placa inaugurativa da UTI Pediátrica foi descerrada.

As mães estarão com os doentes entre 0 e 15 anos, durante por todo o tempo de internação. Elas terão uma sala com armário e espelho para fazer refeições e higiene pessoal. Segundo a responsável pela enfermagem da nova UTI, Ana Alves, a mãe será parceira dos profissionais. “Ela será nossos olhos e ouvidos ... Vamos deixá-la bem à vontade”, diz.

O apoio é ainda mais amplo: todas as tardes, uma assistente social fará reuniões com os acompanhantes. Distração não faltará, dependendo do estado de saúde da criança. A UTI receberá a visita de profissionais da Brinquedoteca do INCA, entre outras atividades lúdicas.

Os recursos que viabilizaram o funcionamento do novo espaço são provenientes de fontes diversas. As verbas para as obras e os equipamentos, num total de R\$ 1,1 milhão, vieram do Ministério da Saúde. Por sua vez, R\$ 300 mil de equipamentos foram obtidos do Reforsus. Para a FAF poder assumir a responsabilidade de contratar mais recursos humanos, o Instituto recebeu a colaboração de parceiros, entre empresas e pessoas físicas, inicialmente captados pelo Movimento Amanhã sem Câncer, da FAF. Os funcionários do INCA também contribuíram para o pontapé inicial: eles foram responsáveis pela pré-venda de quase 39 mil vales-sanduíches Big Mac, no McDia Feliz. Os que mais venderam vales-sanduíches foram premiados durante a inauguração da UTI. Cerca de R\$ 200 mil foram doados pelo Mc Donald ao INCA. ■